

## Aos trabalhadores e trabalhadoras das Cias Engarrafadoras e Distribuidoras de GLP

Boletim Informativo – B.I. 26/2023 – 18 de setembro de 2023

A negociação coletiva com o Sindigás para a Campanha Salarial 2023 foi inaugurada nos dias 18 e 19/09. Foram dois dias de rodada de negociação com as empresas do setor. A bancada laboral da FTMR - Federações de Trabalhadores de Minérios e Rodoviários, composta pela FETRAMICO, FETTROMINAS, FETROPAR, FITTRRJ e seus sindicatos filiados e SINDIRODOVIÁRIOS-ES foi coordenada pelos companheiros Leonardo Luiz de Freitas, Marcelino Antônio e José Rodrigues da Costa (Mariano).

Na abertura da reunião, o coordenador do Sindigás expôs e contextualizou o cenário econômico, na visão do setor, a conjuntura nacional e defendeu a pauta patronal. A CCT 22/23 foi prorrogada por 60 dias (até 31/10/2023). Embora as lideranças tenham defendido a necessidade de garantir a data-base para trazer tranquilidade à negociação coletiva as empresas negaram o pedido.

Segundo o DIEESE, Boletim de Negociações nº 35 de agosto de 2023, as categorias com data-base em julho têm apresentado bons resultados nas negociações dos reajustes salariais desse ano. De 165 categorias analisadas até 10 de agosto, 89,1% conquistaram ganhos reais de salários e 10,3% obtiveram reajustes iguais à inflação dos últimos 12 meses. Parece que estamos na marcha ré, porque o Sindigás apresentou contraproposta similar ao menor grupo de empresas analisadas pelo DIEESE (10%), que só repõe a inflação, mas ignora as perdas salariais anteriores e o reconhecimento pela produtividade, mesmo o setor tendo alcançado resultados recordes nos anos de 2022 e 2023 (1º semestre) e negou o pedido de abono especial.

A contraproposta e a pauta patronal foram rejeitadas em mesa pela FTMR. A defesa da Pauta de reivindicações unificada foi debatida e defendida até a cláusula 15ª. Os demais itens desta pauta serão debatidos na 2ª rodada.

Outro ponto defendido com empenho por parte das Federações é a exclusão da cláusula que permite a compensação de horas extras, devendo as mesmas ser quitadas e não compensadas em nenhuma hipótese, item rejeitado pelo Sindigás.

**Diante da falta de acordo entre as partes, foi agendada uma nova rodada (2ª) para os dias 02 e 03/10, na cidade do Rio de Janeiro.** Mantenham-se mobilizados e informados, a participação dos trabalhadores e trabalhadoras é fundamental.



Importante: A categoria possui **três frentes de negociação**, a FTMR, da qual somos integrantes, o CTRM e a Fepetrol, e são, portanto, realizadas em datas diferentes com os mesmos resultados para toda a categoria no Brasil. Atualizaremos através de nosso site e demais mídias sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e pelo whatsapp (31) 98865-0613, telefone e diretores nas bases. Acesse [www.sitramicorg.org.br/#blog](http://www.sitramicorg.org.br/#blog).



  
Leonardo Luiz de Freitas  
Presidente do SITRAMICO-MG

  
Marcelino Antônio Alexandre  
Presidente do SINTTRAB





Segue quadro comparativo entre a Pauta de Reivindicações Unificada das Federações (FTMR) e contraproposta Patronal:

ITENS	PAUTA DE REIVINDICAÇÕES UNIFICADA DAS FEDERAÇÕES	CONTRAPROPOSTA DO SINDIGÁS
SALÁRIOS E PISOS "A" E "B" MINÉRIOS	PISO ÚNICO DE R\$3.050,00	4,06% A – R\$1.739,62 + 30% AP B – R\$2.231,50 + 30% AP Negado piso único
VALE REFEIÇÃO	R\$55,00	4,06% - R\$45,30
CESTA-BÁSICA	R\$900,00	4,06% - R\$697,20
CESTA-BÁSICA EXTRA	R\$900,00	4,06% - R\$697,20
AUX. FILHO EXCEPCIONAL	R\$1.450,00	0% DE REAJUSTE
AUX. FUNERAL	R\$6.500,00	0% REAJUSTE
AUX. CRECHE	R\$600,00	4,06% - R\$438,92
VALE GÁS	15%	4,06%
PRÊMIO BRIGADA	R\$200,00	4,06% - R\$150,72
PR + ABONO ESPECIAL	300% + R\$3.050,00	140% - sem abono (100% + 40% 06 meses após)